

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE PEDIÁTRICO: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Silvana Maria Zarth, Helena Becker Issi, Erik Smaniotto dos Santos, Fernanda Pereira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Nas últimas décadas a inquietude em relação a segurança do paciente transformou-se em motivos de amplas preocupações na área da saúde. Uma das formas de garantir a segurança do paciente é por meio da identificação correta, sendo a meta internacional número um da segurança do paciente (ARUTO, 2016). A identificação do paciente é uma etapa importante que deve anteceder cada um dos cuidados prestados. Uma das maneiras mais eficazes e de menor custo para realizá-la é o uso da pulseira de identificação (PERES, 2017). **Objetivo:** Verificar a frequência do uso correto da pulseira de identificação dos pacientes pediátricos e os fatores determinantes para o não uso. **Método:** Estudo do tipo relato de experiência. O desenvolvimento da ação de identificação correta dos pacientes da pediatria ocorreu de 08/11/2018 a 27/11/2018 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A proposta foi desenvolvida nas unidades pediátricas do hospital, Unidade de Oncologia Pediátrica, Unidades de Internação Pediátrica (10º Norte e 10º Sul) e Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Esse levantamento foi efetivado pelos Bolsistas do Serviço de Enfermagem Pediátrica que em doze dias seguidos fizeram visitas nas unidades para a conferência da pulseira de identificação. Registra-se então a utilização ou não da pulseira de identificação em todos os pacientes pediátricos internados e os motivos para a ocorrência do não uso da mesma. **Resultados:** Os acadêmicos de enfermagem observaram 1009 pacientes, desses, 74,23% (n=749) estavam fazendo uso correto da pulseira de identificação e, 25,76% (n=257) não estavam utilizando a pulseira. Os motivos observados do não uso da pulseira de identificação foram alergia 43,19% (n=111), caiu do paciente 28,01% (n=72), outros motivos 28,79% (n=74). **Conclusão:** Para que os pacientes internados sejam corretamente identificados é indispensável utilizar pelos menos dois identificadores na pulseira, posta em um dos membros do paciente. É necessário envolver paciente, acompanhante e profissionais de saúde nesse processo de cuidado seguro, minimizando a ocorrência de incidentes por falha na identificação do paciente.

Descritores: Segurança do Paciente, Criança Hospitalizada e Sistemas de Identificação dos Pacientes

Referências

Peres MA, Wegner W, Cantarelli-Kantorski KJ, Gerhardt LM, Magalhães AMM. Percepção de familiares e cuidadores quanto à segurança do paciente em unidades de internação pediátrica. Rev Gaúcha Enferm. 2018;39:e2017-0195. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0195>.

Calderini Aruto, Giuliana & Lanzoni, Gabriela & Meirelles, Betina. (2016). MELHORES PRÁTICAS NO CUIDADO À PESSOA COM DOENÇA CARDIOVASCULAR: INTERFACE ENTRE LIDERANÇA E SEGURANÇA DO PACIENTE. Cogitare Enfermagem. 21. 10.5380/ce.v21i5.45648.